

Cerciav termina CAO e avança para novo projecto

Aniversário Instituição celebra hoje 41 anos mostrando as obras na Gafanha da Nazaré. Depois segue-se a criação de uma unidade residencial em Aradas

Rui Cunha

EDUARDO PINA



Cerciav assinala hoje mais um aniversário

A Cerciav (Cooperativa para a Educação e Reabilitação dos Cidadãos Inadaptados de Aveiro) vai hoje, em dia de aniversário, dar a conhecer as obras de requalificação do seu Centro de Actividades Ocupacionais (CAO) da Gafanha da Nazaré. O CAO apoia de momento 94 pessoas com deficiência e incapacidade, que têm estado distribuídas pelas instalações da Gafanha da Nazaré (36 utentes) e de Aradas (23 utentes) - as restantes encontram-se nas chamadas Actividades Socialmente Úteis, desenvolvendo tarefas na comunidade ao abrigo de protocolos ocupacionais. Com as obras em curso na Gafanha da Nazaré, o objectivo da Cerciav é concentrar nestas instalações todas as pessoas apoiadas pelo CAO, contou ao Diário de Aveiro a presidente da instituição, Marília Martins.

Uma vez concluída, esta empreitada, avaliada em 188 mil euros, vai permitir desencadear outro projecto destinado a suprir uma lacuna identificada

pela Cerciav: a reconversão das instalações de Aradas, em Aveiro, em residência para pessoas com deficiência. "É uma necessidade há muito sentida e solicitada pelas famílias e que agora vamos poder concretizar. Assim que terminar esta obra, avançamos para a da residência", refere Marília Martins, adiantando que a Segurança Social já emitiu parecer favorável.

"Esta população também tem vindo a prolongar o processo de envelhecimento, necessitando de um acompanhamento técnico especializado mais conti-

nuado, tendo também em conta o envelhecimento das suas famílias. Daí a importância de apostar numa unidade residencial, que é a nossa próxima grande aposta", acrescentou.

600 pessoas apoiadas

A visita às obras do CAO é uma das iniciativas com que a Cerciav irá assinalar hoje o seu 41.º aniversário; a sessão, a partir das 11 horas, contempla ainda a entrega de lembranças aos utentes e aos colaboradores que completam 25 e 30 anos de casa.

O CAO, a funcionar desde 1992, é uma das respostas sociais da cooperativa. Os custos da empreitada - segundo um projecto do arquitecto Hélder Colmonero - estão a ser suportados pela Cerciav com auxílio de "muitos apoios monetários" de entidades públicas e privadas - também o espectáculo do comediante Nilton e a caminhada solidária contribuíram para angariação de fundos.

No total, a Cerciav, que tem sede no concelho de Aveiro, apoia cerca de 600 pessoas. ◀